



MAISGUIMARAES
O JORNAL



ANDRÉ LUÍS DA VITÓRIA AO MOREIRENSE NO DÉRBI

VITÓRIA

Conquistadores preparam
recepção ao FC Porto após
desaire em Moreira de Cónegos

MOREIRENSE

O clube é hoje "uma
verdadeira instituição de
sucesso", diz Vitor Magalhães

PEVIDÉM

Cavaleiros de S. Jorge vencem
o Mirandela e estão na corrida
pela liderança

Domingos Bragança devolve pelouros a Nélson Felgueiras

IGREJA DE SANTA MARINHA DA COSTA

HÁ 10 ANOS A CHOVER LÁ DENTRO



Caçadores das Taipas
homenageou entidades
na Gala do Centenário

CONCELHO

Incêndio na Amtrol-Alfa em
Brito destrói armazém de
garrafas de gás

GASTRONOMIA

"Fins-de-Semana
Gastronómicos" envolve
22 restaurantes do concelho

JUSTIÇA

Homem aparece baleado em
Conde e acaba por falecer no
hospital

**VMER DE GUIMARÃES
COMEMOROU O
20º ANIVERSÁRIO COM
DIVERSAS ATIVIDADES**

CULTURA

De 09 e 18 de novembro o Jazz marca o ritmo da cidade berço



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

15 anos
Nas Nicolinas

CASA DOS BOMBOS
PEIXOTO COSTA

Pisca Creixomil Guimarães | Tel. 910 652 052

VENDA | ALUGUER E TODO O TIPO DE ARRANJOS



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Há 10 anos a chover lá dentro!

É verdade, chove lá dentro, e há dez anos! Este título que faz capa da edição desta semana do Mais Guimarães foi alvo de debate interno antes de ser colocado na primeira página do Jornal.

Pensamos em colocar ali um “infiltrações prejudicam o património”, ou “há uma década com infiltrações”, ou outro “Comunidade desespera por intervenção”, e por aí adiante... algumas foram, de facto, as opções colocadas em cima da mesa.

Mas na verdade, e com todas as letras, temos que o dizer claramente: **CHOVE LÁ DENTRO HÁ DEZ ANOS!** A comunidade da Costa está desesperada e o património está a perder-se de dia para dia.

Na semana passada visitei a Igreja acompanhado pelo padre Carlos, o pároco que serve aquela comunidade. Chovia, mesmo a sério, num dos altares laterais, e havia baldes pela igreja que tinham de, naturalmente, ser esvaziados

com regularidade.

A comunidade faz o que pode para tentar proteger o património e também frequentar o espaço com alguma segurança, sem que esteja garantida. A realidade afasta fiéis e visitantes. Há vários anos que, por exemplo, o acesso ao lindíssimo coro alto está proibido.

As infiltrações têm provocado quedas do reboco das paredes, o apodrecimento de madeiras, quebras de eletricidade, uma realidade que vai piorando a cada ano que passa.

Nada é feito. O edifício é do Estado e a fábrica da Igreja está impedida de ali realizar obras. O Estado não parece ter pressa em resolver o problema. Domingos Bragança, presidente da câmara, já prometeu, há vários anos também, que tudo faria para resolver a situação.

NADA SE FEZ e está tudo pior. E quanto mais tempo passa, mais perdemos todos.

CAFÉ ORIENTAL

O religioso e a vida cívica

Há um certo tipo de irrupção da linguagem religiosa na linguagem política que pode constituir um serviço da linguagem religiosa, soteriológica e apocalíptica, ao bem comum e ao regime cívico republicano. A aproximação semântica que Martin Luther King Jr faz ao religioso, quando proclama, em 1963, com o Capitólio nas suas costas, que a Declaração da Independência Americana, “esse decreto fundamental foi como um grande raio de luz de esperança para milhões de escravos negros que tinham sido marcados a ferro nas chamas de uma vergonhosa injustiça. Veio como uma aurora feliz para pôr fim à longa noite de cativo”, ou que os negros devem continuar a “trabalhar com a fé de que um sofrimento injusto é redentor”, instando-os a que “voltem para o Mississippi, voltem para o Alabama, voltem para a Carolina do Sul, voltem para a Geórgia, voltem para Luisiana, voltem para as favelas e guetos das nossas modernas cidades, sabendo que, de alguma forma, essa situação pode e será alterada.

Não nos embrenhemos no vale do desespero”, e que tem “um sonho [em] que um dia, nas montanhas rubras da Geórgia, os filhos dos descendentes de escravos e os filhos dos descendentes de donos de escravos poderão sentar-se juntos à mesa da fraternidade”, o que está a fazer é paráfrases quase diretas das ideias bíblicas de salvação, sofrimento e redenção do povo judaico, fugido da escravatura no Egito, até à Terra Prometida. Luther King coloca, diretamente, a linguagem religiosa ao serviço da liberdade cívica, fazendo com que uma sustente a outra, e assim instando à ação política o religioso universal que há em nós.

Também Obama, em Selma, nos 50 anos da Marcha pelos direitos cívicos, ao afirmar que “o que eles fizeram vai reverberar ao longo das eras [...] Não porque sua vitória foi completa, mas porque eles

provaram que a mudança não violenta é possível, que o amor e a esperança podem se sobrepor ao ódio”, o uso do “amor” e da “esperança” como virtudes salvíficas decorre diretamente do cristianismo essencial.

John Kennedy, na sua tomada de posse, em 1961, é ainda mais explícito na justaposição da retórica, terminologia e passagens bíblicas como meio de ilustração e arrebatamento cívico. No auge da Guerra fria, Kennedy pede que “que ambos os lados se juntem para ouvir em todos os cantos da Terra o comando de Isaías: ‘removei os pesados fardos... [e] deixai os oprimidos ser livres’. E se a vanguarda da cooperação puder fazer recuar a selva da desconfiança, que os dois lados se unam para criar um novo empenho; não um novo equilíbrio de poder, mas um novo mundo de direito, onde os fortes sejam justos, os fracos, seguros, e a paz seja preservada”.

O uso da linguagem religiosa na vida política americana tem, é certo, diretamente a ver com a história americana e de uma Europa dilacerada pelo fanatismo religioso, fazendo com que muitos europeus olhassem para a América como nova terra de leite e mel ou uma Nova Jerusalém de liberdade e paz. A Europa, pelo seu lado, até como modo de exorcizar o fanatismo e as guerras religiosas, e depois das revoluções liberais, começou a enxotar o religioso da vida pública, confinando-o à privacidade das igrejas e das famílias, até à [quase] integral laicidade das democracias europeias.

Hoje, cada dia que passa, se percebe que a linguagem religiosa possui um poderoso apelo democrático e salvífico, que, traduzida em contexto cívico-político, pode encantar a política democrática e dar novo folgo à linguagem política, cada vez mais rarefeita, até à completa nulidade exortativa e metafórica, incapaz, portanto, de mobilizar e encantar o povo e a cidadania.

Bem entendido, nada disto tem a ver com a exorbitância da presença [por vezes comicamente massiva] das autoridades civis nos atos religiosos, e vice-versa, reforçando privilégios, em particular da Igreja Católica, e amealhando ave-marias partidárias. Muito menos o uso linguístico da metafórica, da semântica e da imagiologia cultural religiosa, tem o que quer que seja a ver com a exibição histriónica da suposta devoção religiosa, com criancinhas e idas a Fátima a pé, a correr, no Facebook e no Instagram, exibindo “santinhos” e beijinhos babados, a par da caridadezinha pública, deviantemente publicitada num qualquer talk publicitário.

Estas técnicas de uso da caridade e da miséria alheia, da pretensa religiosidade pública e do exibicionismo sentimental são, aliás, típicos da extrema-direita de que o exemplo, maior, em Portugal, é grotesco Ventura. Que a coisa se acolha por cá, nalgumas arremedos “paroquiais”, é que é surpreendente, feioso e detestável, pelo menos para quem tenha um mínimo de cultura cívica democrática. •



Francisco Teixeira

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Leonardo Pereira
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



SÁBADO
11.NOV.23
— 17H00

SALA DE CONFERÊNCIAS DO CIAJG
(CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES)

APRESENTAÇÃO
ESTUDOS PRÉVIOS / PROJETOS
AVENIDA D. JOÃO IV,
ALAMEDA SÃO DÂMASO, TOURAL
E RUA DE SANTO ANTÓNIO (PARTE NORTE)



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Clube Caçadores das Taipas homenageou entidades na Gala do Centenário

Nas comemorações do 100.º aniversário, o clube taipense organizou uma gala no Centro Pastoral das Taipas, no passado sábado, dia 04 de novembro.



© CC Taipas



© CC Taipas

A gala das comemorações do 100.º aniversário serviu de palco para fazer uma introspeção à história do clube taipense, bem como uma homenagem a todos aqueles que trabalharam em prol do clube, desde treinadores, presidentes, jogadores e associados.

Na cerimónia, marcaram presença entidades como o presidente da AF Braga, Manuel Machado, o vereador do Desporto na Câmara Municipal de Guimarães, Nélon Felgueiras, o presidente da Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), José Pereira, o presidente da Junta de Freguesia de Caldelas, Luís Soares e o presidente do PSD - Guimarães, Ricardo Araújo.

Depois de um momento musical,

composto por uma orquestra, a gala iniciou com um vídeo de apresentação da história dos Taipas durante os seus primeiros 50 anos (1923-1973). A primeira distinção da noite foi atribuída aos órgãos sociais do clube dos diferentes anos, em especial o primeiro presidente da Direção do Taipas, Alfredo Fernandes, e Carlos Ferreira, mais antigo presidente da direção. Mas, em nome destes dois membros, pretendeu-se homenagear todos os presidentes da Direção do clube.

O presidente da AF Braga parabenizou o Taipas pelo 100.º aniversário e enalteceu "o marco histórico, que deve ser comemorado como deve ser." Manuel Machado prospera que "este centenário seja um

momento de alavancar [o clube] e trazer novamente aos patamares que os taipenses se habituaram." Além disso, o dirigente da associação reconheceu "os fundadores e todos que ao longo de 100 anos, projetaram um clube de grande referência regional e nacional." José Pereira, presidente da ANTF, também congratulou o clube, bem como "todos os homenageados na cerimónia ímpar." José Pereira espera "que o Taipas retome o sucesso que reconheceu às pessoas mais antigas, para que consigamos fazer do Taipas o que naturalmente foram os desígnios daqueles que o fundaram e que são os desejos dos associados neste momento."

De seguida, o clube homenageou

nomes que contribuíram para o percurso dos caçadores, como pessoas ligadas aos órgãos sociais, à rouparia, aos associados e ao departamento médico. Como atletas de referência, o Taipas reconheceu, durante os primeiros 50 anos, José da Silva Marques, que vestiu por 17 anos a camisola do Taipas enquanto jogador. O jogador reconhecido durante os últimos 50 anos de história do clube foi Carlos Mora, que registou 20 anos como atleta.

A nível de treinadores, o Taipas prestou homenagem em especial a todos os técnicos que fizeram história em subidas de divisão e conquistas de taças nos escalões de séniores, júniores e juvenis.

Taipas reconheceu ainda, como

equipas referências, durante os primeiros 50 anos, o plantel das épocas 1957/58, 1960/61, 1969/70 e da temporada 1968/69. Já nos últimos 50 anos foram homenageadas as equipas de júniores de 1978/79, de séniores na época 1979/80, juvenis em 1990/91, séniores em 1997/98, iniciados em 1998/99 e séniores em 2000/2001. Na gala foram ainda reconhecidos os atletas que passaram pelo clube e que chegaram à seleção nacional, nomeadamente Vanessa Marques, Juanico, Zé Manel, César Peixoto, Moreno Teixeira e Armando Silva. A cerimónia encerrou com um vídeo sobre os últimos 50 anos de história do Clube Caçadores das Taipas. •



© CC Taipas



© CC Taipas

Nélson Felgueiras volta a ter os pelouros na Câmara Municipal de Guimarães

O presidente da Câmara de Guimarães, Domingos Bragança, devolveu as competências que tinha retirado, em junho, ao vereador Nélson Felgueiras.

Nélson Felgueiras volta a assumir os pelouros do Desporto, Fiscalização, Contraordenações, Execuções Fiscais, Polícia Municipal e Juventude a tempo inteiro e com efeito imediato, depois de estas funções terem sido avocadas a 21 de junho de 2023.

Depois de analisar a auditoria interna ao caso, o edil concluiu que, “sem prejuízo da necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de avaliação de candidaturas submetidas ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios às Associações Desportivas de Guimarães, não resulta da ação do Vereador Nelson Felgueiras qualquer decisão suscetível de configurar incumprimento dos requisitos legais e regulamentares em vigor no período auditado”, pode ler-se em comunicado enviado pelo município.

Recorde-se que Domingos Bragança retirou os pelouros ao vereador na Câmara Municipal de Guimarães, por suspeitas de benefícios na atribuição de apoios financeiros à KTF Team, associação de artes maciais, entre 2020 e 2023.

Depois de apresentada a audito-

ria, Nélson Felgueiras expressou, na reunião de câmara realizada a 28 de setembro, estar “satisfeito por o relatório vir dar resposta às questões essenciais sobre a conduta enquanto vereador.” Aponta que o relatório “não traz evidências de favorecimento a associações desportivas”. “Em momento nenhum está identificado qualquer tipo de incumprimento do regulamento”, rematou.

Nessa mesma reunião, o presidente do município referiu que as “conclusões não apontam para nenhuma irregularidade”, mas que iria tomar uma decisão durante o mês de outubro, quando entendesse que “tem os dados para a decisão”.

Já a oposição apresentou uma opinião diferente. Ricardo Araújo, vereador eleito pela coligação “Juntos por Guimarães”, considerou que a auditoria, é “preocupante”, além de ser “arrasadora do ponto de vista político”. O social-democrata justificou que “foram atribuídos apoios a entidades sem se perceber a ligação entre os critérios de apoio, os resultados de avaliação e os valores atribuídos aos clubes.” •



© Mais Guimarães

Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo reúne pela primeira vez

A primeira reunião do NPISA decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal Raul Brandão na manhã da passada terça-feira, dia 31 de outubro.

Os Núcleos de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo em Portugal são estruturas criadas para coordenar a assistência a pessoas em situação de sem abrigo.

Compostos por representantes da câmara municipal, o município de Guimarães esteve representado pela vereadora da Ação Social, Paula Oliveira, entidades do setor público e outras organizações competentes, esses núcleos têm a responsabilidade de identificar pessoas em situação de sem abrigo, mobilizar recursos, planejar atividades, coordenar ações de intervenção, monitorizar processos, promover sensibilização na comunidade e garantir a implementação de estratégias de integração.

A articulação com o Núcleo Executivo do Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia [GIMAE] também é



© CMG

uma parte fundamental das suas tarefas. Em resumo, os NPISA desempenham um “papel vital na resolução do problema do sem abrigo, unindo esforços e recursos para melhorar a situação dessas pessoas em Portugal”, pode ler-se na nota publicada no site do município.

Recorde-se que, a 03 de abril passado, foi aprovada a criação

do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Guimarães (NPISA de Guimarães).

No auditório da Biblioteca Raul Brandão, no decorrer desta primeira reunião do NPISA de Guimarães foi formalizado um protocolo entre diversas entidades que se dedicam à intervenção com pessoas em situação de sem abrigo. •

Hospital Senhora da Oliveira organiza segunda edição das Jornadas da Qualidade

O Hospital Senhora da Oliveira – Guimarães, vai realizar nesta quinta-feira, dia 09 de novembro, às 9h00, no Paço dos Duques de Bragança, as II Jornadas alusivas às comemorações do Dia Mundial da Qualidade.

Este dia comemora-se sempre na segunda quinta-feira do mês de novembro a nível mundial e foi instituído pela OMS em 1990. “A procura continua pela excelência na prestação dos cuidados de saúde tem sido um dos grandes

objetivos do HSOG, através dos processos de certificação em que está envolvido e nos resultados que tem obtido, nomeadamente pelo Modelo de Acreditação do Ministério da Saúde (Modelo ACSA) no caso do hospital no seu global, onde obteve nível BOM em 2022 como de outros serviços individualmente, por este modelo e também por outras entidades certificadoras”, pode ler-se na nota emitida por aquela unidade de saúde vimaranense. •

© Mais Guimarães



Vitrus Talks: Debate teve foco na transição para a economia sustentável

A Vitrus Talks teve lugar no Avepark, na passada sexta-feira, dia 03 de novembro, e nesta edição discutiu-se a importância da transição para uma economia sustentável.

O debate realizou-se com a presença do eurodeputado José Manuel Fernandes, da ex-ministra do Ambiente e Ordenamento do Território, Assunção Cristas, Domingos Bragança, presidente da Câmara de Guimarães, Filipe Chaves, diretor da Escola Técnica Superior Profissional (IPCA) e de Sérgio Castro Rocha, presidente da Vitrus.

José Manuel Fernandes explicou que “a União Europeia disponibiliza muitos recursos financeiros para ajudar os Estados-Membros a atingirem os seus objetivos”. Além disso, “é urgente que os governos façam o seu trabalho e planeiem as ações a concretizar. Há que avançar com as pessoas, envolvendo-as. É urgente que se avance com firmeza, ambição e gradualismo. Caso contrário, estaremos a ajudar os negociacionistas

e nunca atingiremos os objetivos que definimos”, acrescentou. Assunção Cristas destacou a ação da Vitrus no âmbito da recolha de resíduos orgânicos, apontando que “o que já se faz aqui vai ser obrigatório em breve e temos de olhar para a nossa atividade, qualquer que seja, e perceber como é que vai impactar o ambiente, não sendo uma obrigação apenas do estado, ou dos privados, mas com parceiras”. O presidente do município de Guimarães destacou que “o ambiente tem de estar no centro da agenda política” e lembrou que as “comunidade e as empresas” devem ter uma “consciência ecológica, e respeitem a biodiversidade”.

Filipe Chaves partilhou algumas das ações implementadas no IPCA na área do ambiente e

sustentabilidade, nomeadamente através de trabalho desenvolvido “em parceria com diversos municípios, em proximidade com a população e com as empresas”. Por fim, Sérgio Castro Rocha, sublinhou que o lema das Vitrus Talks passa por “pensar, inovar e partilhar”. “As estas três palavras acrescento o conhecimento. Mais do que ensinar devemos inspirar, fazer com que o desígnio de cuidar do planeta seja encarado com seriedade por todos”, sublinhou. Este evento trata-se de “um espaço de debate, inovação e partilha de conhecimento onde são abordados tópicos da atualidade, tendo por base o tema do Ambiente e Sustentabilidade para o desenvolvimento da comunidade e do território”, pode ler-se em comunicado. •



© Vitrus Ambiente

Distrital de Braga do PAN quer autarquias a oferecerem refeições vegetarianas nas escolas



© PAN

A Comissão Política Distrital do PAN, Pessoas-Animais-Natureza, lançou esta semana um desafio às autarquias do distrito, para que realizem uma refeição 100% de origem vegetal, um dia por semana, nas cantinas escolares. A proposta, avança o PAN, foi enviada em forma de recomendação a todos os vereadores do distrito com pelouro da Educação e surge na sequência de um debate organizado pelo partido intitulado “O que comemos as nossas crianças? Inclusão e Sustentabilidade nas Escolas”. Segundo o porta-voz da distrital, Rafael Pinto “Apesar da lei portuguesa, por proposta do PAN, prever a obrigatoriedade de dis-

ponibilização de refeições vegetarianas nas escolas, bem como alternativas vegetais ao leite, sabemos que isto nem sempre é cumprido”, acrescentando que “Acreditamos que as escolas devem dar o exemplo na promoção de hábitos alimentares saudáveis e educar para o impacto ambiental da alimentação”.

Na recomendação, enviada às redações, pode ler-se que os portugueses “consomem quatro vezes mais carne do que o sugerido pelas recomendações nutricionais”, o que pode ter impactos graves “ao nível da saúde e ambiente”. O partido cita ainda vários estudos da Universidade de Aveiro e do ISCTE que con-

cluem que a alimentação representa a “maior fatia da pegada de carbono dos portugueses” e que as refeições vegetarianas “têm um impacto ambiental cinco vezes menor”.

Segundo dados da Associação Vegetariana Portuguesa, em Portugal, avança também a distrital do PAN, “cerca de 9% da população já adotou uma dieta maioritariamente à base de vegetais [veganos, vegetarianos e flexitarianos]. Também um recente Eurobarómetro sobre as alterações climáticas demonstrou que 13% dos portugueses reduziram o consumo de carne para reduzir a pegada ambiental”. Para o PAN, “Para além de uma

questão ambiental e de saúde, é também um problema de inclusão de milhares de crianças e encarregados de educação que, muitas vezes, não encontram alternativas nas escolas”.

A proposta recorre ainda a dados da Direção-Geral de Saúde e estudos internacionais que afirmam que a oferta de refeições vegetarianas nas escolas reduz os custos para entidades públicas, até 25%.

O Porta-voz distrital afirma que “A oferta de refeições de base vegetal nas escolas está, também, associada à compra de alimentos com maior qualidade, incluindo produtos orgânicos, sazonais e com origem local”. •

GNR sinalizou 1.067 idosos em situação de isolamento no distrito de Braga

No âmbito da operação “Censos Sénior 2023”, o corpo policial registou que 1.067 idosos vivem sozinhos no distrito de Braga.

A iniciativa pretende garantir ações de patrulhamento e de sensibilização à população mais idosa, bem como sensibilizar para comportamentos de auto-proteção de segurança e reforçar o sentimento de segurança.

A GNR promoveu esta operação para alertar os mais idosos para a adoção de comportamentos de segurança, de forma a reduzir o risco de se tornarem vítimas de furto, burla e violência. O corpo policial promoveu 2.651 ações porta a porta e 304 ações em sala, abrangendo 24.978 idosos. Durante a realização da operação “Censos Sénior”, a GNR sinalizou, em todo o território nacional, 44.114 idosos em situação de isolamento ou vulnerabilidade, devido à sua condição física, psicológica, entre outras. •

Igreja de Santa Marinha da Costa espera por obras há mais de uma década

A Igreja do Mosteiro de Santa Marinha da Costa, em Guimarães, aguarda por intervenções há mais de uma década e a degradação do espaço é visível.

Chuva no interior, infiltração de água, telhado com falhas, humidade nas madeiras e degradação dos azulejos são apenas alguns dos problemas que a igreja sofre pela falta de obras.

A propriedade do edifício, que pertencia à Direção-Geral do Tesouro e Finanças, passou mais recentemente para a Estamo.

O pároco da freguesia da Costa, Carlos Sousa, explicou, ao Mais Guimarães, que “não há nenhuma intervenção no imóvel e o processo de degradação arrasta-se há vários anos. O problema agrava-se de ano para ano.”

Para Carlos Sousa, a intervenção é “urgentíssima” porque, “nas primeiras chuvas, verificou-se infiltrações de água e as consequências de daí advêm para as celebrações e para o património interior.” O pároco atenta para a necessidade de obras na cobertura da igreja, porque “sem essa salvaguarda da infiltração de água e de humidade, o interior irá degradar-se de dia para dia a olhos vistos”, ressaltou.

O padre vimaranense explicou que as entidades responsáveis estão a trocar ideias e a preparar uma intervenção, mas está consciente da “lentidão dos processos e das exigências das candidaturas e dos intervenientes que têm responsabilidade no edifício.” O pároco lembrou também que, recentemente, Domingos Bragança assegurou que o município iria esforçar-se para resolver a situação.

O presidente da junta de fre-

guesia da Costa, Vitor Matos, explicou que, “depois de avanços e recuos, a Câmara Municipal de Guimarães encabeçou o processo. Está a fazer o seu trabalho de estudo e protocolo”, venceu.

O autarca espera por novidades e referiu que “é uma situação que se arrasta. Tivemos mais um exemplo com fortes chuvas e os problemas da igreja estão à vista”, ressaltou. Vitor Matos ainda frisou que “é imperdoável se o nosso Estado central, proprietário do imóvel, não resolver o problema em tempo útil. Porque o tempo urge e a situação é muito perigosa para a arte que lá está, o património, mas mais que tudo, os utentes que podem sofrer uma calamidade. Não se pode arriscar”, acrescentou.

Segundo o presidente da freguesia da Costa, o mais urgente é o arranjo do telhado: “O telhado é a origem dos problemas de infiltração de água, a primeira fase seria essa.” O autarca terminou por dizer que as intervenções seguintes podiam ser feitas por fases, como na estrutura, nos frescos, nos altares e talhas.

De forma a salvaguardar a segurança dos frequentadores, a igreja já sofre com uma restrição de espaços. Vitor Matos contou que “o acesso à zona do altar-mor já foi restringido. Foi colocado outro na zona do arco para garantir segurança. Por trás, parte da estrutura está em risco e foi decidido fazer essa mudança. Além disso, o coro alto já há três anos está vedado aos visitantes”.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Um processo que se arrasta no tempo

Em junho de 2021, ao Mais Guimarães, Manuel Guimarães, o tesoureiro da fábrica da igreja, contou que “um dia, chegamos aqui e temos uma surpresa”. Nessa altura, o pároco da freguesia da Costa, Carlos Sousa, explicou que “em 2013 disseram que era urgente. Em 2018 voltaram a repetir o mesmo.” Cerca de um ano depois, em dezembro de 2022, a Direcção

Regional de Cultura do Norte (DRCN) anunciou que não havia verba para as intervenções de reabilitação da Igreja de Santa Marinha da Costa.

Em 2021, o anúncio de obras no museu Alberto Sampaio, Paço dos Duques e no Castelo de Guimarães, provocaram indignação na comunidade da Costa, já que, consideram que a intervenção na igreja revestia-se de maior urgência.

A fundação da Igreja Santa Marinha da Costa remonta às origens da nacionalidade por-

tuguesa. Pode ler-se, no site da Paróquia de Santa Marinha da Costa, que “o documento mais antigo desta freguesia é de 1097, onde se refere que o Mosteiro de Guimarães possuía a Igreja “ de Sancta Marina de Laurosa, e a heremita Sancto Mamete de Castro”.

Questionada pelo Mais Guimarães na passada sexta-feira, dia 03 de novembro, o município ainda não se manifestou relativamente ao processo de preservação desta igreja. •

Rei dos catalisadores condenado a um ano e três meses de prisão pelo Tribunal de Guimarães

O Tribunal de Guimarães condenou, no dia 31 de outubro, Vitor Macedo, conhecido como o “rei dos catalisadores” a um ano e três meses de prisão pelos crimes de furto e condução perigosa.

O arguido foi condenado por um crime de furto na forma tentada, datada de 19 de junho de 2019, quando furtou cerca de 300 litros de gasóleo num estaleiro de

obras em Famalicão, que depois foram recuperados pela GNR.

Em causa está também o crime de condução perigosa, por fugir de uma patrulha do mesmo corpo policial com as luzes desligadas, a alta velocidade e em contramão. Além disso, Vitor Macedo foi proibido de conduzir por 10 meses.

De acordo com a Agência Lusa, a sentença foi justificada pelos

antecedentes criminais do arguido, que tinha mais de 60 condenações. Há ainda registos de fugas depois de atestar o depósito do veículo.

O rei dos catalisadores está em prisão preventiva desde o dia 08 de outubro de 2022, após atropelar três ciclistas na estrada da Circunvalação, no Porto, quando se encontrava em fuga à PSP. •

GNR de Caldas das Taipas detém mulher de 55 anos por roubo em estabelecimentos

O Comando Territorial de Braga, através do NIC do Destacamento Territorial de Guimarães, deu naW quinta-feira, dia 02 de novembro, cumprimento a dois mandados de busca, no âmbito de uma investigação por crime de furto em estabelecimentos de artigos diversos, no concelho de Guimarães.

No âmbito de uma investigação por furto, que já durava há cinco

meses, os militares da Guarda deram cumprimento a um mandado de busca domiciliária no concelho de Braga, tendo sido no decorrer da busca apreendida uma viatura, um telemóvel e diversas peças de vestuário.

Foi constituída arguida uma mulher com 55 anos de idade e os factos foram remetidos ao DIAP de Guimarães. •

Docentes da Universidade do Minho lançam livro em braille

Madalena Lira e Jorge Jorge, professores do Departamento de Física da Escola de Ciências da Universidade do Minho, são os autores da publicação da obra "Visão sem segredos".

Esta obra transcreve a edição inicial dos dois autores e visa promover e sensibilizar para inclusão. A primeira publicação tem como objetivo responder, através de imagens e esquemas, a questões relacionadas com a visão, miopia, astigmatismo, uso de lentes de contacto e até o que se deve fazer em caso de agressões externas.

O livro pretende facilitar "a compreensão do sistema visual, clarificar dúvidas do quotidiano e explicar como se pode manter uma visão saudável", pode ler-se em comunicado.

Madalena Lira e Jorge Jorge pretendem "ser agentes de promoção da inclusão e de consciencialização da comunidade sobre a importância do braille como meio de comunicação para a plena realização dos direitos humanos das pessoas cegas e com deficiências

visuais", afirmam os autores.

O livro tem seis volumes, tendo contado com a transcrição de Laurinda Mota e a revisão de Álvaro Mateus, sob a coordenação de Nuno Malho. A edição transcrita em braille tem a chancela do Centro Professor Albuquerque e Castro (CPAC) – Imprensa Braille da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

O CPAC é uma organização que trabalha no apoio à deficiência e tem na sua génese a produção de materiais em braille, para tornar acessível a invisuais a informação, a cultura e a literacia.

Madalena Lira e Jorge Jorge são licenciados em Física Aplicada – Ramo Ótica com especialização em Optometria e doutorados em Ciências pela UMinho, onde são professores associados e investigadores do Centro de Física. •



© UMinho

Guimarães recebe congresso "Observação da Terra para os municípios"

© Direitos Reservados



A cidade berço vai receber, a 28 de novembro, no Teatro Jordão, a conferência "Observação da Terra para os municípios", promovida pela Agência Espacial Portuguesa.

Em Guimarães realiza-se a primeira de seis sessões que vão em digressão pelo país, para "discutir com as várias regiões as suas necessidades e divulgar o potencial da Observação da Terra na procura de soluções", pode ler-se em comunicado. O evento é aberto ao público de forma gratuita, mas é necessário registo.

Esta iniciativa visa aproximar as regiões da tecnologia espacial e perceber os obstáculos e divulgar as oportunidades, de forma a que os municípios tenham acesso às tecnologias espaciais, e dá seguimento à sessão "Co-

pernicus para as Smart Cities".

A conferência começa pelas 09h30, com intervenções de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, e Hugo Costa, diretor executivo da Agência Espacial Portuguesa. Durante a manhã, o Teatro Jordão será palco das sessões "Observação da Terra e os municípios", "Oportunidades e Perspetivas Futuras" e "Aplicações", que contarão com a presença de representantes da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, município de Guimarães e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

Pela tarde, há a mesa redonda "A Inovação dos Municípios", que tem Pedro Arezes, presidente da Escola de Engenharia

da Universidade do Minho, como moderador. O dia fecha com uma sessão de matchmaking, com possibilidade de reuniões bilaterais entre municípios e empresas.

Paulo Lopes Silva, vereador na Câmara Municipal de Guimarães com o pelouro Modernização Administrativa e Qualidade, assegura que esta conferência "é uma oportunidade para que todo o tecido empresarial, científico e cultural do território se aproxime das tecnologias espaciais e de Observação da Terra". O autarca apontou que o evento vai "estimular o desenvolvimento de todo o tipo de soluções que usam dados espaciais para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O futuro é sustentável, mas também inteligente e espacial", rematou. •

Faleceu antigo reitor da Universidade do Minho, António Guimarães

A instituição minhota anunciou, esta segunda-feira, dia 06 de novembro, o falecimento de António Guimarães Rodrigues, reitor entre 2002 e 2009.

O velório realizou-se na Igreja de S. José de S. Lázaro, em Braga e o seu funeral decorreu nesta terça-feira, dia 07.

António Guimarães Rodrigues nasceu em 1950, em Moçambique e começou a profissão de docente na Universidade em

1975. Foi professor catedrático e diretor do Departamento de Produção e Sistemas, presidente da Escola de Engenharia da academia, pró-reitor e reitor.

Entre outros cargos, dirigiu o Instituto da NATO (ASI) Operations Research and Management in Fishing, presidiu o Centro de Computação Gráfica e vice-presidiu a Associação Portuguesa de Investigação Operacional. •

© Direitos Reservados



Homem baleado em São Martinho de Conde acaba por falecer no hospital

Um homem foi encontrado caído na rua, na freguesia de São Martinho de Conde, em Guimarães, com uma ferida de bala na cabeça.



© CMG

Os Bombeiros Voluntários de Vizela foram acionados, durante a manhã de sexta-feira, dia 03 de novembro, para socorrer um homem de 60 que se encontrava caído no chão.

A corporação vizelense transportou o homem para o Hospital Senhora da Oliveira, em Guimarães. Depois das observações reali-

zadas na unidade hospitalar, foi confirmado que o homem foi ferido através de um tiro.

O homem, natural de Moreira de Cónegos, Manuel Joaquim de Magalhães Lopes Regufe, acabou por falecer no hospital vimaranense, não tendo resistido aos ferimentos.

Entretanto, o corpo foi autopsia-

do nesta terça-feira, pelo Gabinete Médico Legal de Guimarães e o funeral realiza-se esta quarta-feira, dia 08 de novembro, pelas 15h00, em Moreira de Cónegos.

O caso foi entregue à Polícia Judiciária, que está a investigar os contornos deste incidente.

Sérgio Salazar é candidato à presidência da Juventude Socialista de Guimarães

© Sérgio Salazar



As eleições da JS Guimarães deverão ser realizadas entre o final de outubro e início de novembro]. Sérgio Salazar pretende “reivindicar progresso nas causas que mais afetam os jovens como a habitação, a mobilidade, o trabalho e o ambiente” reiterando que “as políticas de juventude não podem ser definidas sem jovens nos espaços de decisão”, pode ler-se em comunicado.

O novo candidato à presidência concelhia de Guimarães da Juventude Socialista, na sua candidatura, visa “aproximar os jovens da estrutura, sendo a sua voz no

Partido e mostrando-lhes que vale a pena fazer política dentro de uma juventude partidária”.

O jovem quer continuar o trabalho desenvolvido por Hugo Teixeira em prol dos vimaranenses e vai para a sua candidatura “extremamente motivado e consciente da responsabilidade de assumir os destinos da estrutura”.

As eleições da Juventude Socialista de Guimarães ainda não contam com data definida, mas tudo indica que sejam marcadas para o final de outubro ou início de novembro..

André Teixeira participa como conferencista no Fórum Mundial para a Democracia

André Teixeira, vimaranense, membro da Comissão Política do PS de Guimarães e presidente da Associação Nacional de Estudantes de Direito, é um dos três participantes portugueses nas mesas, painéis e conferências do “Fórum Mundial para a Democracia”, que reuniu entre 6 e 8 de novembro, em Estrasburgo, na sede do Parlamento Europeu. André Teixeira foi palestrante no painel “Economia e Paz”, de que também fizeram parte Tatiana Puiu, Vice-Presidente do Comité Europeu dos Direitos Sociais e Conselheira de Estado da República da Moldova, Matt Grudnoff, Economista Sénior do “The Australia Institute” e se diretor regional para a Europa, na divisão de Análise e Informação, Selin Sayek Böke, turco, Presidente da Comissão dos Assuntos Sociais,

Saúde e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, Nataliia Shapoval, Presidente da Escola de Economia da Universidade de Kyiv, Ucrânia, e Serge Stroobants, Diretor Global de Segurança, Defesa e Inteligência do Instituto de Economia e Paz. A André Teixeira coube comentar as intervenções e debates dos palestrantes anteriores, numa perspectiva de aprofundamento crítico das ideias apresentadas. O painel “Economia e Paz” tratou o problema da distância entre as promessas igualitárias e de justiça dos sistemas democráticos e a frustração e decepção face a muitos dos seus resultados, com a consequente ocorrência de conflitos “dentro e entre sociedade”, até ao limite da guerra. Tentando responder ao, por

vezes, “desequilíbrio agudo da riqueza, tais processos podem criar desigualdades ainda mais perigosas no acesso ao poder, aos recursos e à informação”, sintetizam as intenções do painel.

O “Fórum Mundial para a Democracia”, organizado pelo Conselho da Europa, junta centenas de decisores e ativistas sociais e políticos de todo o mundo, oriundos de centenas de países diferentes e visa contribuir para a construção de uma plataforma e rede internacional “única para os decisores políticos e ativistas debaterem soluções para os principais desafios das democracias em todo o mundo. Ao identificar e analisar iniciativas e práticas experimentais, o Fórum destaca e incentiva as inovações democráticas nas

bases e a sua transferência a um nível sistémico, a fim de fortalecer os alicerces das sociedades democráticas. O Fórum contribui assim para a evolução da democracia no sentido de estruturas e instituições mais participativas e inclusivas.”

Os outros dois participantes portugueses no “Fórum Mundial para a Democracia” foram Inês Fialho Brandão, chefe de Mediação e Estratégia Digital do Museu Calouste Gulbenkian e membro do Conselho Consultivo Científico do Observatório do Ensino de História na Europa, e o Embaixador Gilberto Jerónimo, embaixador permanente de Portugal no Conselho da Europa..

© Direitos Reservados



20.º aniversário da VMER Guimarães celebrado com várias atividades

O 20.º aniversário da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do Hospital Senhora da Oliveira (VMER) arrancou na sexta-feira, dia 03 de novembro, no auditório da Universidade do Minho em Guimarães.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

Na sessão de abertura do primeiro Simpósio de Emergência Médica Pré-Hospitalar, a vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Adelina Paula Pinto, parabenizou o trabalho da VMER "feito em prol da comunidade". A autarca considerou ser "fantástico saber que Guimarães tem uma VMER com esta ativação, esta capacidade e sucesso. Não imaginamos a nossa vida sem a VMER, é algo que está absolutamente consolidado e que sabemos que esta ali como primeiro recurso e que vamos ter", acrescentou.

Adelina Paula Pinto ainda apon- tou que a confiança "é conseguida pela qualidade de trabalho" que as equipas da VMER "debaterem todos os dias."

O presidente do Conselho de Administração do Hospital Senhora da Oliveira - Guimarães, Henrique Capelas, lembrou que este dia "é uma ocasião especial, pois representa duas décadas de dedicação e serviço exemplar à comunidade. Ao longo dos últimos anos, a VMER foi um símbolo de esperança", vincou.

Henrique Capelas sublinhou que

os membros das equipas da VMER "são uns heróis, têm salvo vidas e proporcionando conforto às famílias em momentos de dor e angústia. O presidente do Conselho de Administração da unidade hospitalar afirmou que, a VMER é, em média, acionada cinco vezes por dia, o que resulta em "mais de 26 mil situações de dor, angústia e stress".

Henrique Capelas assegurou que o Hospital Senhora da Oliveira - Guimarães vai "continuar a investir com recursos para a VMER ser a vanguarda de emergência". Ricardo Moreira, médico coordenador da VMER Guimarães, sublinhou que esta equipa "tem sido fundamental na prestação de cuidados médicos e emergência à comunidade" e enalteceu o "empenho e profissionalismo ao longo dos anos".

Para o médico, o primeiro Simpósio de Emergência Médica Pré-Hospitalar é uma oportunidade para "refletir o caminho percorrido, aprender com as experiências passadas e olhar para o futuro", além de ser um espaço para "discutir experiências e homenagear



os profissionais".

Já António Táboas, responsável pelos Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), ressaltou que "Guimarães é um exemplo na região do Minho, que foi uma das primeiras [cidades] a ter este reforço fora do Grande

Porto." António Táboas realçou que a VMER "permitiu uma melhor cobertura no suporte básico de vida com equipas diferenciadas de enfermeiros que cobrem a assistência à população."

A VMER trata-se de "um veículo de intervenção pré-hospitalar,

constituído por uma equipa de médicos e enfermeiros com formação específica em assistência pré-hospitalar ministrada pelo INEM, e destina-se ao transporte rápido de uma equipa médica ao local onde se encontra o doente", pode ler-se no site da VMER. •

"VMER Guimarães 20 Anos muitas histórias": Livro apresentado na Plataforma das Artes

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Decorreu na tarde de sábado, dia 04 de novembro, a apresentação do livro que conta algumas histórias dos 20 anos da VMER de Guimarães, Viatura Médica de Emergência e Reanimação.

O livro foi apresentado, perante os profissionais da unidade de intervenção rápida, elementos que já a integraram e diversos convidados, na Plataforma das Artes, em Guimarães. •

Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas contam com 10 novos elementos

NWNa quarta-feira, dia 01 de novembro, os 10 novos elementos da corporação fizeram o seu juramento, após terminarem o estágio.

Os 10 novos bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas receberam as divisas de bombeiros de 3.ª categoria. A cerimónia decorreu num mo-

mento especial da corporação, no dia em que, como habitualmente, lembram os bombeiros já falecidos com a romagem ao cemitério da vila.

Pelas 09h00 deu-se início às cerimónias com o hastear das bandeiras, com a corporação em formatura na parada do quartel, a que se seguiu a romagem ao cemitério de Caldas

das Taipas.

Depois da colocação de uma coroa de flores no mausoléu deu-se o regresso ao quartel, altura em que teve lugar o juramento dos dez novos elementos, e a que se seguiram intervenções pelo comandante da corporação, Hermenegildo Abreu, e pelo presidente da direção, Luís Soares. •

© Bombeiros Voluntários C. Taipas



FESTIVINHOS

FÁBRICA DE SANTO THYRSO

18 | 19

NOVEMBRO 2023

DEGUSTAÇÃO DE VINHOS*
APRESENTAÇÃO DE NOVIDADES
+ 100 EXPOSITORES
+2000 VINHOS À PROVA
VENDA DE VINHOS*

*DISPONÍVEL PARA MAIORES DE 18 ANOS

Adquirir Bilhete



Retratos de benfeitores da Misericórdia restaurados com apoio do Fundo Rainha D. Leonor

“É um investimento de gratidão e a gratidão é uma coisa rara”, ressaltou a administradora executiva do Fundo Rainha Dona Leonor, Inês Dentinho.

Foi inaugurada, no final de tarde de terça-feira, 31 de outubro, a Galeria de Benfeitores da Misericórdia de Guimarães. O Percorso Museológico no Convento de Santo António dos Capuchos abriu as suas portas de forma especial expondo os retratos de Benfeitores intervencionados com obras de conservação e restauro, apoiadas pelo Fundo Rainha Dona Leonor.

Durante a cerimónia de inauguração, um conjunto de vinte retratos de benfeitores foi revelado ao público, após uma cuidadosa restauração, graças ao apoio do Fundo Rainha Dona Leonor, criado e designado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Cada pintura é um retrato de personalidades locais que, ao longo de muitos anos, demonstraram generosidade notável

em prol do funcionamento da Misericórdia desta cidade. O evento contou com a presença do provedor da Misericórdia de Guimarães, Eduardo Leite, da administradora executiva do Fundo Rainha Dona Leonor, Inês Dentinho, de um representante da União das Misericórdias, Mariano Cabaço, e do vereador da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, Paulo Lopes Silva.

A administradora do Fundo Rainha D. Leonor sublinhou a importância deste reconhecimento do papel dos benfeitores. “Nós temos 28 obras na área do Património Histórico apoiadas pelo Fundo Rainha Dona Leonor, em 28 Misericórdias e esta é diferente. Este foi um investimento muito interessante, porque é um investimento de gratidão e a

gratidão é uma coisa rara. Esta galeria é muitíssimo pedagógica porque eu creio que se valorizarmos quem nos apoia, esses apoios continuarão a surgir”, aludiu.

A galeria de benfeitores da Misericórdia de Guimarães continua a ser um “farol de cultura e história, e esta comemoração dos seus 15 anos é uma homenagem merecida aos generosos benfeitores que ajudaram a construir e sustentar esta instituição ao longo dos anos”, refere a SCMG, em nota enviada às redações.

Após a inauguração, e para promover as visitas a esta galeria, a entrada no Percorso Museológico no Convento de Santo António dos Capuchos é gratuita até sábado, dia 4 de novembro. •



© SMS

Momento final da 1.ª edição dos “Encontros de Dramaturgia” decorreu esta terça-feira no Espaço Oficina



© CMG

A derradeira sessão foi orientada por Patrícia Portela e apresentou o trabalho que foi realizado e discutido ao longo dos últimos seis meses pelo grupo de dramaturgos que fez parte da primeira edição da iniciativa.

Na sessão, que foi um momento de reflexão, partilha e aprendizagem, foram lidos vários textos, nomeadamente de os Nuno Castro (Língua morta só que curto), Anabela Almeida (A outra casa da praia), Vânia Rodrigues (Carta

ao público), Ana Mula (Via), Carlos Alves (Portugal), Flora Miranda (Texto surpresa) e de Patrícia Portela, que apresentou a sua obra “1998_ what is a conversation?”

Este grupo reuniu-se semanalmente, desde maio até outubro, para partilhar ideias, metodologias e perspetivas históricas e estéticas sobre a dramaturgia atual, o que culminou nesta derradeira sessão.

Além disso, no dia 21 de novembro e 12 de dezembro,

realizam-se as duas últimas sessões da segunda edição dos “Encontros de Dramaturgia”, com a presença de Rui Pina Coelho.

Os autores responsáveis por estes encontros oferecem “um processo de criação em partilha, entre sessões de leituras comentadas, escrita criativa, e algum enquadramento teórico que fundamenta as opções estilísticas e estéticas do texto em construção.” •

Cercigui promoveu “Trilogia Inclusiva”

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



O encerramento da iniciativa ficou marcado com várias atividades que decorreram durante o passado sábado, dia 04 de novembro.

Devido ao mau tempo, a caminhada, anunciada para a manhã, não se realizou. No entanto, houve animação no Instituto de Design de Guimarães, com a atuação de Zé Amaro.

Deu-se também o içar da bandeira inclusiva, e uma largada de balões com mensagens especiais das pessoas com deficiência.

Entre os meses de julho e outubro, foram distribuídos em várias instituições, como escolas, juntas de freguesia, etc, milhares de lenços, nos quais

foram projetadas mensagens alusivas aos direitos das pessoas com deficiência com desenhos, escrita pintura, ou outras formas criativas.

O evento deste sábado marca o culminar desta “viagem entre as dezenas de instituições de Guimarães, que simboliza a aproximação da Cercigui à comunidade e a promoção e defesa dos direitos das pessoas com deficiência”.

O evento foi organizado pela Cercigui e co-financiado pelo Instituto Nacional de Reabilitação (INR), que teve como parceiros o Município de Guimarães, a Plataforma Madre Teresa de Calcutá e a Direção Regional da FNA.” •

Guimarães distinguida nas categorias “Dinâmicas Municipais” e “Desempenhos Municipais”

A Câmara Municipal de Guimarães foi reconhecida, na conferência ODSLocal, com dois selos nas categorias "Dinâmicas Municipais" e "Desempenhos Municipais".



A categoria “Dinâmicas Municipais” valoriza os municípios que “manifestem dinâmicas de evolução mais positivas desde 2015 nos indicadores de progresso do Portal ODSLocal. Já a de Desempenhos Municipais, distingue os Municípios ODSLocal com desempenhos de topo, valorizando-se as melhores pontuações globais”,

pode ler-se em comunicado.

Os selos foram atribuídos na passada sexta-feira, dia 03 de novembro, no Teatro Municipal Sá de Miranda, em Viana do Castelo, na conferência anual da ODSLocal, uma plataforma que procura mobilizar os município e outras entidades para concretizarem os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS), que foram propostos pela Agenda 2030.

A ODSLocal resulta de uma parceria entre o Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), OBSERVA (ICS-Universidade de Lisboa, MARE [Universidade Nova de Lisboa], 2adapt e conta com o apoio da Fundação “la Caixa”. •

Projeto de Guimarães sobre transição digital reconhecido a nível nacional



O projeto Set.Up In(dustry) foi considerado um dos melhores projetos nacionais na categoria "Promoção do Espírito de Empreendedorismo".

O projeto, promovido pela Câmara Municipal de Guimarães, foi reconhecido nos European Enterprise Promotion Awards, cerimónia da Comissão Europeia, que visa premiar as iniciativas de programação empresarial nos países da União Europeia e nos países associados ao programa COSME.

O Set.Up In(dustry) foi um dos reconhecidos entre 34 candidaturas para receber distinções em seis categorias. Na categoria

“Promoção do Espírito de empreendedorismo”, concorreram 14 projetos.

O projeto tem como objetivo desenvolver estratégias para a transição digital das empresas Guimarães Marca.

Em relação aos European Enterprise Promotion Awards (EEPA), o foco passa por reconhecer o empreendedorismo e as pequenas empresas nacionais, regionais e locais. A cerimónia é uma iniciativa alinhada com a estratégia Europa 2020 e é coordenada em Portugal pela Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI). •

Laboratório da paisagem participa em projeto europeu de conservação de património

O projeto Green Gap visa proteger, conservar e melhorar o património natural e dura até junho de 2026.

O “Green Gap”, que nasceu fruto de uma candidatura feita ao Programa Interreg Espanha – Portugal (POCTEP 2021-2027), iniciou-se no Instituto de Estudos do Território, em Santiago de Compostela, Espanha.

O objetivo do projeto passa ainda por “atuar a nível local e a criar uma rede de infraestrutura verde multifuncional e de qualidade, que contribua para o desenvolvimento sustentável, para travar a perda de biodiversidade e melhorar os ecossistemas naturais e o ambiente urbano”, pode ler-se em comunicado.

Ao Laboratório da Paisagem é concedida uma parcela de 143 mil euros de um orçamento total de mais de 2,178 milhões de euros. Já o município de Guimarães terá uma dotação de 170 mil euros, O projeto é cofinanciado em 75% com fundos FEDER.

O Green Gap tem como parceiros Laboratório da Paisagem, Município de Guimarães, Universidade do Minho, Município de Paredes de Coura, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Agência Portuguesa, o Instituto de Estudos do Território, a Universidade da Corunha, a Deputación de Ourense e o Concello de Pontevedra e Fundación CEER.

Este consórcio visa produzir



quatro documentos de planeamento e implementar sete projetos piloto de Infraestrutura

Verde, dos quais dois serão em Guimarães, que vão abranger a união das freguesias de Briteiros

São Salvador e Briteiros Santa Leocádia, e as freguesias de Cadelas e Barco. •

Afinem-se as caixas e os bombos: Primeira moina saiu à rua

A tradição dos estudantes de Guimarães voltou a sair às ruas da cidade no passado sábado, dia 04 de novembro. As moinas e ensaios vão repetir-se nos próximos fins-de-semana, até ao início das Nicolinas, a 29 de novembro.

O cortejo saiu, como é habitual, da Mumadona e teve paragens no Tio Júlio, na Família Barroso [rua Santa Marinha da Costa] e na Ramada. O toural foi o palco do fim da moina.

A segunda moina realiza-se no próximo sábado, dia 11 de novembro. O Coconuts, a Família Herculano e Família Coelho Lima serão pontos de paragem.

No dia 18 de novembro realiza-se a terceira moina, com paragens na Família Santoalha, no Medieval e na Dona Manuela. No sábado que antecede à noite do Pinheiro, a 25 de novembro, a última moina pára no El Rock, na Associação de Comissões de Festas Nicolinas e, por fim no Bar Académico.

“As Moinas consistem em ensaios de toque e cortejo que partindo organizados da Praça da Mumadona se deslocam pelas ruas da cidade, tendo como objectivo a comparência a um lanche ofertado por uma família ou instituição da cidade de Guimarães”, pode ler-se no site dos Velhos Nicolinos.

Comissão de Festas homenageou nicolinos falecidos

A Comissão de Festas Nicolinas realizou, na manhã de quarta-feira, dia 01 de novembro, a romagem da saudade ao cemitério da Atouguia.

Na sua primeira aparição formal, a Comissão de festas deslocou-se até ao cemitério da Atouguia, para prestar homenagem a todos os nicolinos que já faleceram.



© Leonardo Pereira 7 Mais Guimarães



© Leonardo Pereira 7 Mais Guimarães



© Leonardo Pereira 7 Mais Guimarães



© Leonardo Pereira 7 Mais Guimarães



© Nicolinas



© Leonardo Pereira 7 Mais Guimarães

Casa dos Bombos Peixoto Costa: Tradição de 15 anos nas festas Nicolinas

Na Casa dos Bombos Peixoto Costa, Maurício Costa deixa claro que ali, as caixas e bombos são fabricadas do princípio ao fim, e o processo pode ser acompanhado por quem ali passa. A porta está sempre aberta.

Maurício Costa é o proprietário da conceituada Casa dos Bombos Peixoto Costa, que se dedica à venda, aluguer, afinações e a todo o tipo de reparações em caixas e bombos. A Casa dos Bombos Peixoto Costa está a comemorar 15 anos de atividade, e localiza-se na Pisca, em Creixomil.

Este é um momento para celebrar um percurso construído a pulso, cliente a cliente, conquistado pela qualidade do trabalho, pela seriedade, e até pela disponibilidade em ajudar sempre que é solicitado.

É também altura para “agradecer a todos os que confiaram em mim e na minha equipa e que, ano após ano, continuam a procurar-nos e a trazer amigos. Fico muito contente por ter tanta gente comigo”, diz naturalmente satisfeito Maurício Costa.

Com o aproximar de mais umas festas nicolinas, o jovem artesão refere também que, principalmente na noite do Pinheiro, sente muito orgulho ao ver o seu

trabalho espalhado pelo centro da cidade. “Mesmo saindo tarde do estabelecimento, vou jantar e depois vou a tocar no cortejo. É uma coisa extraordinária ver os meus bombos e cortejo”, diz ao Mais Guimarães.

Quanto ao futuro “vai ser construído como até aqui”, continuando a trabalhar para ter cada vez mais clientes satisfeitos. “Agora já chegam os filhos de alguns clientes e cá estarei para servir os netos também, várias gerações de nicolinos”, assegura Maurício Costa.

Para além do muito trabalho com as Nicolinas, que são o ponto alto da atividade, e em que o trabalho é “dia e noite”, a Casa dos Bombos Peixoto Costa fornece também durante todo o ano grupos e fanfarras, em Portugal e no estrangeiro, sempre com o máximo de qualidade.

Disponibiliza ainda as mitras, os lenços, as baquetas e outros acessórios relacionados com as festas nicolinas, as festas dos



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

estudantes de Guimarães. A Casa dos Bombos Peixoto Costa fica situada em Creixomil, na

Calçada da Senhora da Luz, por trás da capela. O Maurício está por lá o ano todo.

Com horário alargado, basta aparecer. Para mais informações ligue 910 652 052. •



CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado
08h00 às 20h00





CSI
Centro Médico e Dentário
confiança | segurança | inteligência | vida
DR.ª CATARINA RORIZ

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

CLIQUE AQUI




Cursos de Inglês
Jovens e adultos

Inscrições abertas

Av. Dom João IV, 1424 Guimarães
(Junto à estação da CP)

WWW.ATHENEACADEMY.PT

CLIQUE AQUI



RIBEIRO&RIBEIRO
serviços funerários

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

Papa Francisco

24
Horas ao seu dispor

☎ 253 516 792

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C
4810-446 Guimarães

CLIQUE AQUI

SÃO TORCATO
Domingos Lima Cardoso
Eucaristia do 2.º Ano
10-nov-2023 (sexta-feira), às 19h00, na Basílica de São Torcato.

OLEIROS
João da Silva Oliveira
Eucaristia do 30.º Dia
11-nov-2023 (sábado), às 16h00, na Igreja de São Vicente de Oleiros.

LORDELO
María Eduarda Machado
Eucaristia do 7.º Dia
11-nov-2023 (sábado), às 17h00, na Igreja de Lordelo.

PEDRAÍDO – FAFE
Laurinda Novais Antunes
Eucaristia do 30.º Dia
11-nov-2023 (sábado), às 17h00, na Igreja de Pedraído.

SÃO TORCATO
Abel Fernandes
Eucaristia do 3.º Ano
11-nov-2023 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

SÃO TORCATO
João Carlos Cunha Fernandes
Eucaristia do 3.º Ano
11-nov-2023 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.

FERMENTÕES
Lúcia de Freitas Ferreira
Eucaristia do 1.º Ano
11-nov-2023 (sábado), às 17h30, na Igreja de Fermentões.

COSTA
Carlos Borlido Esteves Rocha
Eucaristia do 7.º Dia
11-nov-2023 (sábado), às 19h00, na Igreja de São João de Ponte.

ATÃES
Mª João Sequeira Braga O. Pires
Eucaristia do 7.º Dia
11-nov-2023 (sábado), às 19h30, na Igreja de Atães.

CLIQUE AQUI

FUNERÁRIA PASSOS

Obituário...

CAMPELOS – PONTE
Maria Adelaide de Oliveira
Eucaristia do 1.º Ano
12-nov-2023 (domingo), às 8h30, na Capela de São José de Campelos.

ATÃES
José do Vale Lopes
Eucaristia do 30.º Dia
12-nov-2023 (domingo), às 9h00, na Igreja de Gominhães.

SÃO COSME – ATÃES
António de Freitas
Eucaristia do 30.º Dia
12-nov-2023 (domingo), às 9h00, na Igreja de São Cosme.

AIRÃO (SANTA MARIA)
João Fernando Pereira Matos
Eucaristia do 30.º Dia
12-nov-2023 (domingo), às 9h30, na Igreja de Santa Maria de Airão.

AZURÉM
Maria Lúcia Neves Saraiva
Eucaristia do 7.º Dia
12-nov-2023 (domingo), às 10h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

SÃO PAIO
Mário José Carvalho Cardoso
Eucaristia do 1.º Ano
12-nov-2023 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

SANDE (SÃO CLEMENTE)
Rosa Pereira Silvério Abreu
Eucaristia do 7.º Dia
12-nov-2023 (domingo), às 11h30, na Igreja de São Clemente de Sande.

FUNERÁRIA PASSOS
t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1823-2023

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?



CLIQUE AQUI

@MAISGUIMARAES



VILCA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI

Maria João Soares salva pelo público passa à próxima fase do “The Voice Portugal”

Entre os candidatos que poderiam ser salvos pelo público, através de contacto telefónico, a vimaranense de 19 anos foi salva e garantiu a passagem à próxima fase.

Nas batalhas do programa “The Voice Portugal”, a artista vimaranense cantou “Adeus, Tristeza”, a par de Elvira Brito. Na derradeira decisão dos mentores, Elvira Brito saiu vencedora, mas Maria João Soares conseguiu passar à próxima fase por votação do público, o que lhe permite continuar na Equipa Zambujo.

Nas redes sociais, multiplicaram-se os apelos ao voto à artista vimaranense, o que terá ajudado a que continuasse no programa.

Maria João Soares, natural de Creixomil, deu a conhecer a sua voz ao país ao cantar “Os Meninos de Muambo”, de Paulo de Carvalho, durante as provas cegas do programa. A sua atuação fez António Zambujo e Sara Correia virarem a cadeira. A vimaranense escolheu António Zambujo como o seu mentor. •



© RTP

Associação Veteranos Lanceiros organiza lançamento de obra sobre a Ordem de Malta



A Associação Veteranos Lanceiros de Portugal (AVLP), juntamente com o Instituto Dom João VI, organizam o lançamento da obra “A Soberana e Militar Ordem de Malta e a sua Acção Humanitária [História e Actualidade]”.

A apresentação da publicação será feita no dia 11 de novembro, pelas 17h00, no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães pelo autor, Dom Filipe

Folque de Mendóca.

O livro retrata a história, desde a sua origem, e os momentos marcantes da Ordem de Malta em Portugal e no mundo, nas vertentes político-militares, religiosas e assistenciais. O autor descreve o papel militar desta corporação, ao longo de 700 anos na defesa do espaço geopolítico da Europa e dos valores da civilização Cristã. •

Junta de Freguesia organiza conferência sobre a Igreja de Santa Marinha da Costa



A sessão “O Convento de Santa Marinha da Costa: Artistas e Obras (1598-1818)” realiza-se pelas 21h00 do dia 17 de novembro, na Pousada Santa Marinha da Costa.

Com a presença de António José

Oliveira, historiador, a conferência tem como objetivo apresentar a história do mosteiro.

A sessão é promovida pela Junta de Freguesia de Costa, juntamente com a Paróquia de Santa Marinha da Costa e a Pousada de

Santa Marinha da Costa.

As Conferências da Costa pretendem ser “momentos de encontro da comunidade e de partilha de conhecimento e histórias”, adianta a organização. •

REVISTA +G

EM FORMATO FÍSICO E DIGITAL



COUROS: O MUNDO DO TRABALHO É PATRIMÓNIO MUNDIAL

NOVEMBRO 2023

WWW.MAISGUIMARAES.PT

10

André Luís deu a vitória ao Moreirense em dérbi fervoroso

Os cónegos venceram por 1-0 na receção ao Vitória, com um golo solitário de André Luís na segunda parte.

Fervoroso desde o primeiro até ao último minuto, o dérbi vimeiranesense esteve repartido, com várias oportunidades criadas por ambas as equipas.

A primeira ameaça da partida surgiu a partir de um cabeceamento de Madson Monteiro que, à passagem dos seis minutos, enviou a bola ao lado da baliza de Bruno Varela.

Do outro lado, a primeira oportunidade surgiu por intermédio de um cruzamento-remate de Jota Silva, aos 12 minutos, do lado direito do ataque vitoriano, que passou por cima da baliza de Kewin.

Nove minutos depois, Ricardo Mangas esteve perto de inaugurar o marcador de cabeça, mas a bola saiu a arrasar a baliza do Moreirense.

Numa nova ameaça preta e branca, após um cruzamento de Dani Silva, o cabeceamento de Tomás Ribeiro não passou longe da baliza dos cónegos.

O Moreirense não se deixou abalar e também procurou a vantagem aos 26 minutos, através de um remate de Kodisang que, disparado do flanco direito,

rematou ao lado esquerdo da salvaguarda vitoriana.

Sete minutos depois, Alanzinho tentou o golo através de um remate forte, mas a bola passou a arrasar o poste do Vitória.

A segunda parte continuou a ser repartida, mas com menos ameaças criadas. A primeira grande oportunidade do segundo tempo surgiu logo aos 48 minutos, a favor da equipa orientada por Álvaro Pacheco. Jota Silva, em posição frontal, rematou para a intervenção de Kewin Silva.

O golo da vitória foi marcado por intermédio do avançado brasileiro aos 75 minutos, depois de um cruzamento de bandeja de Gonçalo Franco.

Depois do golo, a reta final do encontro foi caracterizada por várias tentativas vitorianas, mas a turma de Rui Borges conseguiu garantir a vitória.

Na próxima jornada, o Vitória recebe o FC Porto no estádio D. Afonso Henriques às 20h30 do próximo sábado, dia 11 de novembro. Já o Moreirense visita o Estrela da Amadora também no próximo sábado, com início marcado para as 18h00. •



© Vitória SC

Álvaro Pacheco: “Penso que é injusta esta derrota”

© Vitória SC



Segundo Álvaro Pacheco, os conquistadores “não conseguiram chegar com fluidez e aproveitar o jogo interior. Não fomos tão assertivos para atrairmos o Moreirense a pressionar e sermos capazes de aproveitar o espaço e levar a bola a zonas de finalização”, acrescentou. Mesmo assim, “conseguimos chegar lá, ganhamos cantos e bolas paradas, onde podíamos ter sido felizes”, expressou o timoneiro. Numa primeira parte “que foi mais equilibrada”, Álvaro Pacheco apontou que “o Moreirense conseguiu

criar mais dificuldades, nas segundas bolas e nos duelos, foram mais fortes que nós nos duelos. Tiveram mais capacidade de luta e ganhar a primeira bola e segunda e acelerar o jogo”. Apesar disso, o vitoriano frisou que o adversário “não criou assim grandes oportunidades.”

Já na segunda parte, a sua turma “teve uma postura melhor do que na primeira. Começamos a ganhar duelos e a ser compactos a não permitir que o Moreirense conseguisse acelerar o jogo”, acrescentou.

Álvaro Pacheco referiu que, após o golo do adversário, “a equipa reagiu bem. Fomos capazes mas não com o controlo emocional que queríamos. Ficamos um pouco nervosos, mas não deixamos de ir em procura do golo, tivemos situações em que o podíamos ter feito.” O técnico ainda apontou que “estes adeptos mereciam a conquista dos três pontos para dedicar-lhes. Agora é olhar em frente para o próximo desafio”, rematou. •

Rui Borges considera que o “resultado foi justo”

© Moreirense FC



Num jogo em que entende que tem a “mesma importância dos outros jogos”, o técnico referiu que foi “um jogo competitivo, um bom espetáculo, com duas equipas a querer ganhar e a respeitar-se uma a outra do início ao fim.”

Numa análise ao dérbi, o treinador referiu que foi “bastante equilibrada, em alguns momentos fomos melhores, mais pró-ativos na segunda bola. Não deixamos, apesar de tudo, o Vitória criar lances de perigo no nosso meio-campo. Tem dois ou três lances de bola parada, onde ganhar um ou outro duelo. Nós temos duas ou três situações de finalização que podíamos ser mais felizes nesse sentido”, acrescentou.

Já relativamente ao segundo tem-

po, Rui Borges, apontou que “o Vitória entrou melhor nos primeiros dez minutos. Nós entramos intranquilos, perdemos bolas rápido, e aos poucos fomos equilibrando esse momento e o jogo tornou-se outra vez um pouco equilibrado.”

A partir dos 55 minutos, “foi importante não deixar cair a desconfiança, porque o Vitória tem uma grande equipa com valor individual e coletivo, e vinha de uma fase positiva com o Álvaro Pacheco”, ressaltou Rui Borges.

O treinador transmuntano ainda acrescentou que “na segunda parte, o Vitória não nos criou nenhum lance de perigo. Na parte final, foram bolas bombeadas para referências e controlamos bem a profundidade”, terminou. •

Moreirense assinalou 85.º aniversário no dia 01

Os cónegos completaram 85 anos de história na passada quarta-feira.



© Moreirense FC

Em mensagem deixada aos associados, o presidente do Moreirense, Vitor Magalhães, escreve que “assinala-se hoje, dia 01 de novembro de 2023, o octogésimo quinto aniversário de vida daquele que nasceu pequeno, mas ganhou asas e voou alto em Portugal.”

Vitor Magalhães expressou que “há 85 anos um generoso impulso de vontade e de ambição de futuro gerou o Moreirense Futebol Clube, um clube de homens e mulheres idealistas que muito lutaram para abrir os caminhos de afirmação no sobrelotado espaço ocupado por clubes regionais e nacionais, apoiados por recursos bem maiores, quer a nível de densidade populacionais, quer no que toca a amplitude geográfica.”

Para o dirigente do clube, “o Moreirense Futebol Clube é hoje uma verdadeira instituição de sucesso, tanto a nível desportivo quanto a nível social. Ao longo destes 85 anos, este clube demonstrou sempre uma notável capacidade de superação e conquistou inúmeros feitos notáveis afirmando-se junto dos melhores. Em termos de méritos

desportivos, o Moreirense tem uma história repleta de realizações brilhantes.”

Em relação aos historial do clube axadrezado, o presidente aponta que “desde as suas origens modestas, o clube progrediu através das divisões regionais e nacionais do futebol em Portugal com muito trabalho e humildade de todos os ex e atuais dirigentes, funcionários, atletas, técnicos e os demais colaboradores que ficarão na história do clube, alcançando a tão desejada Primeira Liga lugar que é seu por direito. Conquistando troféus importantes que desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento do futebol na nossa região.”

Vitor Magalhães deixou também uma mensagem aos adeptos: “Os sócios, adeptos e simpatizantes acrescentaram um papel vital nesta trajetória do clube. A paixão e dedicação, nunca esquecendo os valores do saber receber, da família Moreirense é impressionante, criando uma atmosfera única em cada jogo do nosso clube. Valores defendidos, e reconhecidos, independentemente da divisão ou

dos desafios enfrentados.”

O presidente acrescenta que o clube vimaranense é “uma parte integral da vila de Moreira de Cónegos, contribuindo para o seu desenvolvimento e identidade. O clube tornou-se um símbolo de orgulho para a comunidade local e toda uma região, unindo as pessoas em torno de um objetivo comum. Além disso, a vontade de continuar a vencer é uma característica fundamental desta instituição. Ao longo dos anos, a nossa coletividade manteve uma mentalidade ambiciosa, procurando constantemente formas de melhorar e competir no cenário desportivo nacional. Essa determinação levou a várias vitórias notáveis e a um legado de sucesso contínuo que ficará para a eternidade criando valências de excelência para as gerações futuras.”

Por fim, Vitor Magalhães descreve o Moreirense como um “exemplo inspirador de como a paixão, o compromisso e a dedicação podem levar a grandes conquistas no mundo do desporto, e continua a ser uma fonte de orgulho para a nossa comunidade.”

Atletismo: João Pedro Carvalho é reforço do Vitória

O atleta de 29 anos chega a Guimarães para correr de rei ao peito em diversas modalidades dentro do atletismo.

João Pedro Carvalho é natural de Lamego e já arrecadou títulos em competições regionais e a nível internacional em competições de bombeiros, aliado à sua profissão. O conquistador vai competir em estrada, pista

coberta, pista ao ar livre e corta-mato.

Ao clube vimaranense, o atleta expressou que “competir de Rei ao peito será para mim um orgulho enorme. Não só por ser um clube muito conceituado a nível internacional, mas também por toda a história que envolve este enorme símbolo”, acrescentou.

João Pedro Carvalho pretende

“ajudar a elevar nome do Vitória, tentando conquistar o máximo de pódios possíveis, sobretudo por equipas. Tenho ainda como meta melhorar os meus records pessoais, representando o Vitória nas diversas modalidades dentro do atletismo como o corta-mato, estrada, pista coberta e pista ao ar livre”, rematou.

Futebol: Bilhetes disponíveis para o Vitória SC – FC Porto



© Vitória SC

Os conquistadores recebem os dragões no próximo sábado, dia 11 de novembro, com início marcado para as 20h30.

Os sócios com lugar anual na época 23/24 com a quota 10 em dia podem assistir à partida. Os sócios que não são detentores de lugar anual, com a quota 10, podem adquirir os ingressos para o jogo por quatro euros,

para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Superior Neno e Superior Sul.

Os bilhetes de acompanhante custam 15 euros para as bancadas Inferior Poente, Inferior Neno e Superior Sul e 20 euros para a Superior Neno. Cada sócio pode adquirir dois ingressos mediante a apresentação do respetivo cartão.

Conquistadoras vencem Gil Vicente e garantem presença na fase de apuramento de campeão



© Vitória SC

O clube do rei triunfou em Barcelos por 2-1, vitória que confirma a presença da equipa orientada por Ivo Roque na fase de apuramento de campeão da II Divisão.

Os tentos certos de Beatriz Conduto e Ticha diante o primeiro classificado garantiram o primeiro objetivo do Vitória na presente temporada. Desde o apito inicial que as conquistadoras provaram que entraram no relvado para vencer, e foram capazes de embaçar-se frente às gilistas. Depois de um nulo ao intervalo, Beatriz Conduto inaugurou o marcador aos 51 minutos.

A equipa de Guimarães não tirou o pé do acelerador e o segundo golo foi marcado aos 57 minutos por Ticha. O Gil Vicente ainda colocou a bola no fundo das redes do Vitória, mas o triunfo não fugiu à turma de Ivo Roque.

Assim, as vimaranenses estão no segundo lugar, com 13 pontos somados. No próximo encontro, o emblema do rei visita o Destreza Aventura para a segunda eliminatória da Taça de Portugal. O início da partida está marcado para as 15h00 do próximo domingo, dia 12 de novembro.

Campeã nacional é a nova cara do xadrez do Vitória

Chama-se Mariana Silva, é famalicense, e a mais recente cara feminina do xadrez vitoriano. A nova conquistadora já é praticante há 12 anos e, ao longo desse tempo, amalhou um currículo invejável.



© Vitória SC

Durante o seu percurso de formação conquistou vários títulos nacionais jovens para além de defender as cores de Portugal em competições europeias e mundiais. Já como sénior, conquistou o título

de campeã nacional por três vezes em ritmo de clássicas, duas vezes em semirrápidas e outras duas vezes em rápidas, para além de ter sido chamada para integrar a seleção nacional olímpica nas últimas três Olimpíadas.

Atual campeã nacional de clássicas e rápidas, Mariana Silva diz-se “muito feliz e entusiasmada” por se juntar ao projeto do Vitória será certamente uma “importante mais valia para o xadrez vitoriano”, pode ler-se no site do clube. •

Basquetebol: Conquistadores perdem no terreno do FC Porto



© Vitória SC

A equipa comandada por Miguel Matos perdeu por 94-72 num jogo em que a derrota foi construída desde o primeiro período. Chegada de uma boa fase da temporada, o Vitória esteve em desvantagem desde o período inicial, com o Porto a manter uma vantagem de 15 pontos nesse

quarto. Apesar de nunca ter atirado a toalha ao chão, o clube do rei não foi capaz de consumar a reviravolta e impedir os ataques dos dragões. Ao intervalo, o Porto vencia por 53-28. No segundo tempo, os vitorianos até terminaram último quarto mais fortes, mas isso não evitou

a pesada derrota sofrida na cidade da invicta.

Na próxima jornada, o Vitória recebe o CD Póvoa no Pavilhão Unidade Vimaranesense. O encontro está marcada para o dia 18 de novembro, às 15h00. •

Voleibol: Vitória sofre primeira derrota do campeonato frente ao Leixões

© Vitória SC



Em jogo com casa cheia, os conquistadores perderam na recepção ao Leixões por 3-2, terminando assim a invencibilidade do clube do rei.

A turma forasteira começou em vantagem, a vencer os dois primeiros sets, mas a equipa orientada por Nuno Pereira foi capaz de empatar. No set decisivo, o Leixões levou a melhor. Os visitantes entraram mais fortes na partida, conseguindo vencer o primeiro parcial por 25-27. No segundo set, os leixonenses surgiram novamente mais fortes e voltaram a vencer, desta vez por 17-25.

O Vitória não deitou a toalha ao chão e diminuiu a desvantagem para 2-1 no terceiro set,

ao vencer por 26-24. No quarto parcial, os vimezanenses voltaram a superiorizar-se perante o Leixões e empataram a partida, vencendo o set por 25-19.

No parcial decisivo, os visitantes acabaram por vencer por 15-11 e levar a vitória na bagagem. Em destaque do lado do Vitória surgiu Johan Gruvaeus, marcando 28 pontos.

Com 16 pontos somados, os conquistadores estão, provisoriamente, no segundo lugar da tabela classificativa. Os comandados por Nuno Pereira voltam às quadras no próximo sábado, dia 11 de novembro, com a visita ao CV Oeiras, com início marcado para as 17h30. •

Sócios do Xico Andebol convocados para Assembleia Geral Extraordinária



O Clube Desportivo Xico Andebol vai realizar uma Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de novembro pelas 18h00.

A assembleia, que decorrerá na sala Dr. António Magalhães, no Pavilhão Francisco de Holanda, tem como ponto único a discussão e deliberação sobre as “cláusulas e demais condições que deverão constar no contrato de cedência do direito de superfície, a celebrar com a Câmara Municipal de Guimarães, relativo ao prédio onde se encontra instalado o pavilhão gimnodesportivo”.

Como é habitual, verificando-se a falta da maioria do número de sócio, a assembleia iniciar-se-á meia hora depois da indicada na convocatória com

qualquer número de sócios. Recorde-se que, em reunião de câmara de 11 de maio último, o município decidiu realizar um distrate de escritura de cedência do direito de superfície realizada com “O Desportivo Francisco Holanda” e cedência do direito de superfície ao Clube Desportivo Xico Andebol, pelo período de 50 anos, prorrogável automaticamente por períodos de 10 anos. O assunto foi levado, e aprovado na Assembleia Municipal de 30 de junho.

Após a Assembleia Geral Extraordinária do clube, e caso seja aprovado o documento com a cláusulas e condições propostas pela direção, será realizada a escritura. •

Pevidém vence Mirandela com golos de Guilherme Pio e João Marna

Os cavaleiros de São Jorge foram a única equipa vimaranense a vencer no Campeonato de Portugal, ao bater o Mirandela por 2-1

© Pevidém SC

Os azuis e brancos até começaram em desvantagem na partida, depois de Diego Parini marcar para os transmontanos aos 16 minutos. Mas, após o descanso, os pupilos de André Brito consumaram a reviravolta.

Guilherme Pio empatou a partida aos 50 minutos, através de uma grande penalidade. 15 minutos depois, foi a vez de João Marna fazer o gosto ao pé e dar a vitória ao Pevidém. Com este resultado, o emblema de Guimarães mantém-se no segundo lugar da Série A, com 19 pontos. O Sandinenses deslocou-se ao terreno do líder Camacha e perdeu por 1-4. Ricardo Libório até deu a vantagem para a equipa de Ricardo Martins, aos 22 minutos de jogo, mas os insulares conseguiram construir a vitória. Luís Miguel empatou para o Camacha aos 39 minutos e Hudson deu a vantagem para o primeiro classificado da Série A com 63 minutos completados. Sem tirar o pé do acelerador, os madeirenses fizeram o terceiro golo por intermédio de António Belo, aos 79 minutos, e o quarto golo por Wellyson, aos 94 minutos. O Sandinenses está na sétima posição do campeonato, com 11 pontos conquistados.

O Brito sofreu uma derrota por 1-3 com o Limianos e não conseguiu abandonar os últimos lugares da classificação. O emblema de Ponte de Lima abriu o resultado aos 13 minutos e faturou novamente à passagem dos 28 minutos. Já no segundo tempo, o Limianos fez o terceiro golo, aos 78 minutos.

A equipa orientada por André Anastácio ainda reduziu a desvantagem aos 81 minutos, mas o golo não evitou a derrota. Com o resultado, o Brito encontra-se no 13.º lugar, com sete pontos, os mesmos que o Vila Real, que está no último lugar.

O Vitória B empatou a zeros diante a formação do Oliveira do Douro. Em alguns momentos, os conquistadores estiveram próximos do golo, mas nenhuma oportunidade serviu para fazer balançar as redes.

A turma de Tozé Mendes está no quinto lugar da Série B do Campeonato de Portugal, depois de alcançar os 14 pontos.

Divisão Pró-Nacional AF Braga

O Desportivo de Ronfe também derrotado da partida com o Joane por 2-1. Rui Pinto até inaugurou o marcador para a turma de



Ronfe, mas o adversário deu a cambalhota no marcador. O emblema vimaranense encontra-se no 11.º posto, com 15 pontos. O Selho perdeu na visita ao Nínense por 4-2. João Castro e Paulo Silva fizeram balançar as redes do adversário, mas a equipa orientada por Stephane Varella acabou por perder. O Selho fica na 15.ª posição, com nove pontos.

O Berço perdeu em casa diante do Bairro por 2-1. Depois de estar em desvantagem por duas bolas, Igor Carreira marcou para a turma vimaranense, mas o golo não bastou. O Berço está na 14.ª posição, com 11 pontos. O Ponte perdeu por 3-0 na visita ao Santa Maria, num jogo em que o resultado foi totalmente construído no segundo tempo. Os pontenses estão no sétimo lugar, com 18 pontos somados.

Taça AF Braga

Na segunda eliminatória da Taça da AF Braga, disputada durante este fim de semana, seis clubes vimaranenses venceram e passaram à próxima fase da competição.

O Tabuadelo recebeu e goleou os Alegrienses por 5-2, com um hat trick de José Fernandes e golos de Ângelo Faria e César Silva. Na visita ao Realense, o Campeiros triunfou por 2-0, através dos tentos certos de Afonso Saldanha e Carlos Carvalho, ambos já no segundo tempo. O Nespereira perdeu com o Emilianos na freguesia vimaranense por 1-3 e disse adeus à taça. Bruno Peixoto ainda marcou na reta final do encontro, mas não evitou a

derrota.

O Santiago Mascotelos goleou o Celoricense por 4-1 e garantiu a passagem à próxima fase. Os golos foram apontados por Emanuel, Ruizinho, Pedro Alex e Santana. O Briteiros S. Estêvão foi eliminado em casa diante o Águias Alvelos, ao perder por 2-4. José Oliveira e Tiago Ribeiro foram os autores dos golos vimaranenses. O Ases St. Eufémia perdeu na visita ao São Paio por dois golos sem resposta. A vitória da turma vizelense foi construída na segunda parte.

O emblema taipense venceu o Porto d'Ave por 2-1 na Póvoa de Lanhoso, com golos de Diogo Fernandes e Rui Pereira. O Infias venceu em Gandarela por 3-2 e também garantiu a presença nos 32-avos de final da prova. O Prazins e Corvite perdeu frente ao Vila Chã por 5-2. Através de José Silva e um auto-golo da equipa da casa, o Prazins e Corvite marcou mas não evitou o desaire.

O Torcatense conseguiu triunfar no reduto do Gerês, por intermédio de Sebastian Romero e César Freitas. O Airão também disse adeus à taça, depois de perder frente ao Viatodos. Diogo Magalhães faturou para a equipa de Guimarães.

III Divisão Futebol Feminino - Série B

O Tabuadelo venceu o Destreza Aventura por 2-1, com um bis de Glória Mendes e passou para o primeiro lugar da Série B, com quatro vitórias em quatro jogos. O Souto e Gondomar foi goleado por 6-0 com o Mouquim. Assim,

as vimaranenses não somaram qualquer ponto e estão no último lugar.

Série C

O Moreirense impôs uma goleada de 11-0 perante o Folgosa da Maia e encontra-se na segunda posição da competição, apenas atrás do Rio Ave. •

Órgãos do Atlético da Costa tomam posse

© Atlético da Costa



A tomada de posse dos novos órgãos sociais do clube vimaranense realiza-se na sede da Junta de Freguesia de Santa Marinha da Costa, pelas 21h30 desta quarta-feira, dia 08 de novembro.

Para os próximos quatro anos, entre 2023 e 2027, Filipe Oliveira assume a presidência

da Direção do Clube Atlético Santa Marinha da Costa. Tiago Pinto será o vice-presidente.

O clube, que está a estreitar-se nos campeonatos na presente temporada, disputa a divisão de futebol popular de Guimarães e realiza os seus jogos em casa no campo de futebol de Matamá. •

Miguel Fernandes reforça a baliza do Torcatense

Sobre o regresso a casa, Miguel Fernandes referiu que "é sempre bom poder voltar onde tudo começou." O jogador do emblema das torres apontou ainda que a sua maior ambição é "dar sempre o meu máximo para junta-

mente com os meus colegas conseguir ajudar o clube atingir os objetivos!"

Assim, o Torcatense fica com dois guarda-redes, depois da saída de Zé Fernandes: Miguel Fernandes e Ismael Silva. •

Modalidades: Vitorianas regressam aos triunfos em voleibol frente ao Espinho

A equipa de Hélder Andrade conseguiu regressar às vitórias, ao vencer o SC Espinho por 3-0.

© Vitória SC



As conquistadoras assumiram as rédeas da partida desde o momento inicial e venceram todos os sets de forma confortável, com parciais de 25-18, 25-13 e 25-21.

Bruna Correia esteve em destaque com seis bloqueios e quatro pontos, bem como Margarida Maia, que marcou 13 pontos no jogo.

No próximo fim de semana, o Vitória joga diante do Colégio Efanor a contar para a oitava jornada da primeira divisão. O encontro está marcado para as 16h00 do próximo domingo, 12 de novembro.

II Divisão Basquetebol Feminino

As vitorianas perderam contra o CB Viana por 65-57. Apesar do equilíbrio, o clube do rei até começou em frente na partida, ao terminar o primeiro parcial a vencer por 20-16. As duas equipas mantiveram-se frente a frente, até que a vantagem larga que o CB Viana construiu no último período [20-8] decidiu o jogo.

Na próxima jornada, o Vitória recebe o Vizela a contar para a terceira jornada. O jogo está marcado para as 11h00 do dia 12 de novembro.

I Divisão Futsal

O CR Candoso sofreu novamente uma pesada derrota, desta vez com o Quinta dos

Lobos por 10-2. O resultado foi construído bem cedo na partida e, ao intervalo, a equipa de Carcavelos venceu por 6-1. Na próxima jornada, o Candoso visita o Sporting, nesta quarta-feira, dia 08 de novembro, pelas 20h00.

Série B Campeonato Interdistrital de Futsal Masculino

Os Piratas de Creixomil golearam o Souto e Gondomar por 8-1 e encontram-se no segundo lugar da classificação, com 15 pontos, a par do Lordelo e Juni. O Lokomotiv de Gondar recebeu e venceu o PAJEG Gondar por 4-3 e sobe ao quarto

lugar da tabela. A Juni venceu por 3-1 na receção ao Contacto Futsal.

Campeonato Interdistrital de Futsal Feminino

A G TEAM venceu na receção ao Santa Maria por 2-1 a contar para a quarta jornada da competição. O equilíbrio foi a nota predominante durante a primeira parte e o jogo chegou com um nulo ao intervalo. No segundo tempo, as vimaranenses entraram mais fortes e Carol e Filipa Alves fizeram balançar as redes adversárias. A GTEAM Guimarães FC recebeu e venceu a equipa do Santa Maria FC por 2-1, em jogo da

4.ª jornada do Campeonato Interdistrital Braga/Viana. O jogo revelou-se muito equilibrado desde o início da partida, com o empate a zero a justificar-se ao intervalo, perante as poucas oportunidades criadas de parte a parte.

Com este resultado a GTEAM sobe ao quarto lugar, com duas vitórias e duas derrotas.

III Divisão Hóquei em Patins

O CART empatou 3-3 na visita ao ADJ Vila Praia e desceu à décima posição, com oito pontos conquistados. Os dois tentos certos de Carlos Rodrigues e o golo de Afonso Pereira valeram o empate aos taipenses. •

© CR Candoso



© GTEAM



PUB

HÁ DEZ ANOS A DAR SINAL+ A GUIMARAES!



10 ANOS
G
MAISGUIMARAES
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Guimarães Jazz 2023: A cidade berço balança ao ritmo do jazz até dia 18

Em termos gerais, o programa de 2023 do festival de jazz de Guimarães é caracterizado pelo equilíbrio entre a tradição e a inovação e pela diversidade estilística, geográfica e geracional das propostas e dos músicos que nelas participam.



© Direitos Reservados

Em 2023, músicos intercontinentais reúnem-se novamente com os públicos do Guimarães Jazz numa estreita comunhão que se realiza entre 9 e 18 de novembro. Nesta edição, destaque para as presenças de Buster Williams, Vanguard Jazz Orchestra, Kathrine Windfeld Big Band com Gilad Hekselman e Immanuel Wilkins, Orquestra de Guimarães com Mário Costa, Aaron Parks, Michael Formanek, Maya Homburger, Agustí Fernández e Barry Guy, Elliott Sharp, Jacob Sacks, Chet Doxas, Vinnie Sperrazza, Zack Lober e Suzan Veneman, Pedro Molina, José Soares, entre muitos outros nomes, a compor o cartaz da 32ª edição do festival.

Nas palavras de Ivo Martins, diretor artístico do festival, “em 2023, depois de uma edição marcada pelo regresso ao formato de comunhão estreita entre o público e os músicos característica deste festival e por um tom de assumida celebração dadas as circunstâncias de reabertura do mundo após um período de paralisação temporária, o Guimarães Jazz enfrenta um cenário em transformação profunda, uma transformação que se afigura agora não apenas tecnológica ou estética, mas uma verdadeira mudança de puro funcionamento do sistema.

Assim, o alinhamento da trigésima segunda edição pode ser eventualmente considerado mais circunspecto e intelectualmente exigente em termos das suas propostas, mas, tal como sempre aconteceu ao longo da história deste festival, continua a privilegiar o primado da diversidade e da escolha independente, ciente de

que são as decisões do presente que determinam o futuro por enquanto incógnito.”

A abertura e o encerramento do Guimarães Jazz 2023 serão protagonizados por duas orquestras, uma proposta dupla que funciona como um espelho refletor de dois polos diferenciados desta dimensão da prática criativa jazzística.

O primeiro dia será inaugurado por um ensemble que é considerado um dos representantes mais prestigiados da mais pura tradição jazzística nova-iorquina: a icónica Vanguard Jazz Orchestra, um ensemble com mais de meio século de atividade e dirigido neste concerto pelo prestigiado Dick Oatts [9 de novembro, 21h30].

O último concerto desta edição será, por sua vez, da responsabilidade da big band liderada pela compositora e pianista dinamarquesa Kathrine Windfeld, um dos nomes em destaque na nova vaga do jazz orquestral europeu, e que terá como solistas convidados o guitarrista israelita Gilad Hekselman e o saxofonista afro-americano Immanuel Wilkins [18 de novembro, 21h30].

O naipe de propostas orquestrais incluídas no programa deste ano é ainda complementado pela reedição da parceria entre o festival e a Orquestra de Guimarães, a qual desta vez acompanhará o Mário Costa Quarteto, formado, para além do talentoso baterista português que lidera este projeto, por três instrumentistas reputados do circuito jazzístico mundial: o contrabaixista Bruno Chevillon, o trompetista Cuong Vu e o teclista Jozef Dumoulin [16 de novembro, 21h30].

Em sentido inverso ao do cânone jazzístico, o alinhamento da 32ª edição do Guimarães Jazz apresenta três propostas em que são abordadas as zonas de interseção do jazz com a experimentação e as tendências vanguardistas da contemporaneidade.

Para além da parceria com a Sonoscopia – que desde já vários anos cumpre este objetivo de exploração de expressões tangenciais ao fenómeno jazzístico e que nesta edição sugere um concerto a solo do extraordinário compositor e multinstrumentista Elliot Sharp [18 de novembro, 15h00], uma proposta fortíssima que reafirma a pertinência da relação institucional entre o festival e este coletivo incontornável da música experimental portuguesa –, este espaço estético será preenchido por dois grupos protagonizados por alguns dos instrumentistas mais livres e criativos da música contemporânea.

O contrabaixista e compositor britânico Barry Guy – um dos nomes cruciais da música europeia das últimas cinco décadas – atuará no pequeno auditório do CCVF em trio, acompanhado por dois instrumentistas excepcionais – a violinista suíça Maya Homburger e o pianista espanhol Agustí Fernández – num projeto em que se cruzam o jazz, a improvisação livre e a tradição da música erudita europeia [11 de novembro, 18h00]; no mesmo dia à noite, desta vez no grande auditório do CCVF, surgirá em palco o septeto New Digs, liderado pelo contrabaixista Michael Formanek, uma das figuras mais influentes do jazz de tendência avant-garde de Nova

lorque, e composto por um grupo de instrumentistas notáveis, entre eles a guitarrista Mary Halvorson e o baterista Tomas Fujiwara, dois nomes em ascensão no circuito do jazz contemporâneo [11 de novembro, 21h30].

Finalmente, o programa do Guimarães Jazz 2023 ficará completo com a reedição das parcerias com a Associação Porta-Jazz [12 de novembro, 21h30] – a proposta deste ano é um quarteto liderado pelo saxofonista José Soares em colaboração com a artista/videasta argentina Várvara Tazelaar – e com o Centro de Estudos de Jazz da Universidade de Aveiro – que este ano distinguiu o Pedro Molina Quarteto [11 de novembro, 15h00] com o prémio de melhor ensemble e de melhor arranjo original –, reafirmando assim o compromisso do festival com o aprofundamento das suas relações com as instituições que consideramos desenvolverem um trabalho meritório no campo do jazz nacional tendo como objetivo promover a criação artística no âmbito deste território musical.

Os bilhetes para os concertos do Guimarães Jazz, assim como as assinaturas que permitem usufruir de vários descontos associados, já se encontram à venda nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor [CCVF], do Centro Internacional das Artes José de Guimarães [CIAJG], da Casa da Memória de Guimarães [CDMG] ou da Loja Oficina [LO], bem como nas várias entidades aderentes da BOL, e online em oficina.bol.pt.

“Fins-de-Semana Gastronómicos” regressam a Guimarães

A partir de sexta-feira, dia 10, até domingo 12 de novembro, 22 restaurantes do concelho servirão verdadeiras iguarias, típicas desta região, como o caldo verde, rojões com papas de sarrabulho e o leite-creme queimado.

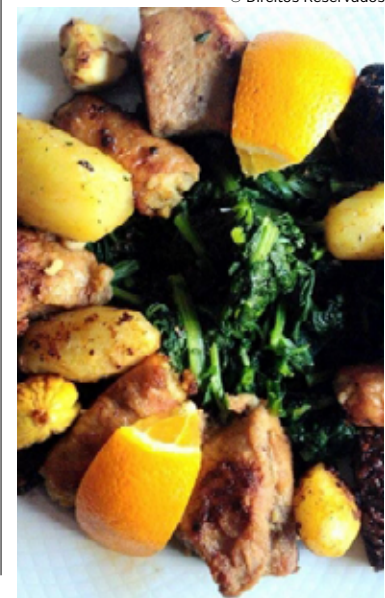
Os “Fins-de-Semana Gastronómicos” estão de regresso a Guimarães, numa iniciativa promovida pela Entidade Regional de Turismo em parceria com os municípios do norte de Portugal. De 10 a 12 de novembro, Guimarães promove a cultura e a tradição gastronómica, destacando produtos locais, pratos típicos e tradições, enquanto dinamiza a economia local.

Nesta edição dos “Fins-de-Semana Gastronómicos”, os apreciadores de boa comida estão convidados a descobrir os sabores autênticos da mesa vimezanense.

Além da oferta gastronómica, três quintas de enoturismo abrirão as suas portas aos visitantes para degustações e provas de vinhos. A Quinta Pousada de Fora, a Quinta da Cancela e a Quinta dos Encados proporcionarão experiências para os apreciadores de vinho.

Para aqueles que desejam prolongar a sua estadia e aproveitar ao máximo a magia do outono em Guimarães, 13 estabelecimentos turísticos da região oferecerão um desconto especial de 10% nas duas noites de sexta e sábado aos participantes do Fim-de-Semana Gastronómico de Guimarães. Uma oportunidade para desfrutar do conforto da região. •

© Direitos Reservados





Portugal à mesa com
Mário Moreira

Homenagem

As Mulheres e às suas Sopas

Portugal é considerado um dos países onde a tradição de comer sopa faz parte da nossa cultura alimentar; caldos, sopas, papas, “magustos”, cremes, gaspachos, canjas, açordas, migas, ensopados, constituem uma diversidade tamanha de versões que nos torna um dos povos mais saudáveis, com uma fortíssima tradição alimentar ancestral, muito ligada aos produtos da terra.

Os caldos e sopas têm origem na antiguidade, acompanham a evolução, de mão dada com a história da humanidade. Desde que o homem passou a comer alimentos cozidos, após a descoberta do fogo e dos primeiros recipientes, começou a tirar partido de um poderoso recurso na combinação do fogo com a água, raízes, bagas e plantas.

A suas combinações são das mais populares e mais saudáveis em todo o mundo, através dos séculos, todo o tipo de cozinhas, ricos ou pobres, religiões, etnias, culturas, as sopas fazem parte do repositório de cada país.

Não há nada melhor que um caldinho troncho para curar os males das noites frias do inverno, quando o diabo anda à solta, a vingar-se dos que lhes fecham as portas, agitando árvores, empurrando a chuva em cima dos telhados e acender fogueiras. Só há uma maneira de o devolver às profundezas do inferno, enfiar pela goela, generosas colheradas de sopa de bom “entulho”, bem fumegante, alguma poção mágica de gordura e os sabores à terra.

A irresistível sopa, campeã dos

afetos, é como um sentimento que nos abraça e afaga, acolhe e conforta, nos dá ternura e energia, nos torna fortes e resistentes, sobretudo nas noites mais longas.

As sopas das Marias, da Mariazinha, da Mariquinhas, da Sãozinha, da Miquinhas, da Aninhas, da Tininha, da Belinha, da Leninha, e, de tantas outras Marias, correspondem às nossas mais genuínas memórias.

Sentados à mesa, pedimos uma sopa de nabos, nabiças, papas de sarrabulho, canja de frango do que pica no chão, o caldo verde, sopa à lavrador, sopa de feijão com carne, sopa do cozido, sopa de ervilhas ou favas com ossinhos, sopa de tomate com feijão verde, sopa de castanhas piladas, sopa de mogo e feijão manteiga, sopa de grão de bico com carnes de porco, e enchidos, sopa de olhinhos, as papas de vinagre, o xerém, a sopa galega, sopa de farrapos com ovos...qualquer uma delas tem carimbo de enorme qualidade, cultura, história e estórias de memórias, servidas bem quentes com produtos frescos, sabores e saberes inesquecíveis.

Para acompanhar não me deem pão francês, alemão, ou qualquer americanisse, mas deem-me por favor pão que saiba a portugalidade, deem-me pão de milho, trigo ou centeio, ou de mistura, mas desta terra com mar e sol, deste Portugal infinito.

**Bom apetite!
Um abraço gastronómico.**

© Direitos Reservados



Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Confraria
Terras de Vimaranes

1º Festival
Caldos, Sopas e Papas

18-19
NOV
2023

COOPERATIVA AGRÍCOLA
DE CREIXOMIL - GUIMARÃES

ENTRADA LIVRE

APOIOS: MUNICÍPIO DE GUIMARÃES



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



CHEGAM COM NOMES DE GENTE SUCESSIVAS TEMPESTADES OLHAMOS PRAS PREVISÕES E NÃO VEMOS NOVIDADES.

O VERÃO DE S. MARTINHO ESTE ANO É AO CONTRÁRIO SÓ MERECE CONFIANÇA O TEMPO DO CALENDÁRIO.

ENTRETANTO UMA BOMBA TERRAMOTO INESPERADO FOI PIOR PARA O GOVERNO QUE ISSO MAIS UM TORNADO.

UMA BOMBA DE HIDROGÉNIO COM O LÍTIU À MISTURA ARRUMOU COM ANTÓNIO COSTA E SUA LEGISLATURA.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Comissão Festas Nicolinas 2023

Teleférico



20 anos da VMER de Guimarães

A Viatura Médica de Emergência e Reanimação comemora 20 anos de atividade. A data foi celebrada com diversos momentos. Destaque para a apresentação de um livro que retrata algumas histórias vividas pelos profissionais deste importante serviço.



10 anos a chover lá dentro

Há mais de uma década que chove dentro da Igreja de Santa Marinha da Costa. Com o passar dos anos, e porque nada se concretiza, os estragos acentuam-se e o património está a deteriorar-se a olhos vistos. É urgentíssima uma intervenção naquele imóvel que é monumento nacional.

Última Guimarães na Smart City Expo World Congress

Uma comitiva vimaranense, liderada por Paulo Lopes Silva, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, marca presença, pelo segundo ano consecutivo, na Smart City Expo World Congress, o principal evento global dedicado à inovação urbana. Este evento reúne anualmente líderes de empresas, governos e organizações com o objetivo de impulsionar cidades em direção a um futuro melhor e de promover a inovação urbana.

Para Paulo Lopes Silva, “este evento é uma oportunidade única para trocar experiências e conhecimentos com especialistas de todo o mundo e conhecer as melhores práticas no âmbito das cidades inteligentes. Estamos empenhados em fazer de Guimarães um território mais inteligente, inovador e amigo do cidadão.” Guimarães está integrada no espaço Smart Portugal, organizado pelo NOVA Cidade – Urban

Analytics Lab, da NOVA IMS, com o apoio da Comunidade Intermunicipal do Oeste, e terá oportunidade de apresentar os seus mais recentes projetos e soluções que contribuem para aumentar a qualidade de vida dos cidadãos. Realizado em Barcelona desde 2011, o evento concentra-se na necessidade de acelerar a transição para cidades mais verdes, eficientes e inclusivas, com a digitalização a desempenhar um papel fundamental. •



© CMG

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt